

Inadimplência cresce no ABC e impulsiona debate sobre educação financeira

Da Redação

A inadimplência na região apresentou aumento de 2,32% entre abril e maio de 2025, segundo estudo da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de São Caetano, com apoio da Agência de Desenvolvimento Econômico ABC. Na comparação com maio de 2024, o crescimento foi ainda mais expressivo, alcançando 6,69%. Esse índice superou tanto a média da região Sudeste (4,74%) quanto a média nacional (6,28%).

O estudo mensal, que visa promover previsibilidade financeira para os moradores e fomentar debates sobre educação financeira e crédito consciente, revela que o perfil dos inadimplentes segue com maior incidência entre pessoas de 30 a 39 anos (24,37%), e distribuição equilibrada por gênero: 50,49% mulheres e 49,51% homens. A idade média dos inadimplentes é de 47,1 anos.

O valor médio das dívidas é de R\$5.544,57. Mais de um quarto dos consumidores (27,33%) deve até R\$500, e 39,27% possuem dívidas de até R\$1.000. O setor bancário segue como maior credor, representando 69,32% dos débitos, seguido por contas de água e luz (15,04%).

Cada inadimplente da região possui, em média, 2,274 dívidas em atraso — acima da média estadual (2,247) e nacional (2,200). O tempo médio de inadimplência é de 27,2 meses, com 38,77% dos consumidores negativados entre 1 e 3 anos.

Segundo Alexandre Damásio, presidente da CDL São Caetano, os números reforçam a necessidade de medidas coordenadas entre entidades, empresas e poder público. “Estamos propondo pacto regional com três eixos: educação financeira no ambiente de trabalho, fortalecimento do microcrédito e economia colaborativa, e estímulo à criação de um Banco Digital Municipal para facilitar o acesso ao crédito e fomentar a economia local”, comentou Damásio.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3658127/inadimplencia-cresce-no-abc-e-impulsiona-debate-sobre-educacao-financeira/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Economia